

PROGRAMA CURRICULAR

ANO LETIVO 2015 — 2016

| | |
|--------------------------------------|--|
| Unidade Curricular: | Laboratório de Cerâmica V |
| Docente responsável: | Professora Associada Virgínia Fróis |
| Respetiva carga letiva na UC: | |
| Outros Docentes: | Assistente Convidada Marta Castelo |
| Respetiva carga letiva na UC: | 6 horas |
| ECTS: | 6 ECTS |

1 — Objetivos de Aprendizagem

a) Aprofundar a tecnologia da Cerâmica sustentada no desenvolvimento do projecto artístico individual e, sempre que possível, enquadrado na disciplina de Escultura;

b) Promover a experimentação das possibilidades expressivas da matéria e o desenvolvimento de linguagens próprias;

c) Desenvolver de uma atitude experimental e um de pensamento crítico como parte do processo criativo;

e) Adquirir conhecimentos artísticos, científicos e tecnológicos na área de cerâmica, e desenvolver a capacidade de investigação destes domínios e sua integração no processo criativo individual;

f) Capacidade de integração do enunciado proposto no trabalho individual de cada aluno.

2 — Conteúdos Programáticos

Os alunos escolhem a proposta A ou a B

Proposta A

- a) Técnicas de produção azulejar, pastas e revestimento.
- b) Produção azulejar portuguesa e reinterpretação plástica tridimensional.
- c) Desenvolvimento de um projecto Individual para um espaço interior a ser designado pela disciplina de escultura;
- d) Interação de dois materiais
- e) Metodologias para o desenvolvimento de um projecto para um espaço designado pela disciplina de escultura.

- Análise das características do espaço, referências históricas e visuais.

- Realização de desenhos no espaço, esboços, esbocetos e maquetas; pesquisa de referências artísticas e teóricas; ensaios e de tratamentos de superfície adequados aos projectos em desenvolvimento; modelação de peças finais, aplicação de revestimento, acabamentos, cozedura.

- Modelação de peças finais, aplicação de revestimento, acabamentos, cozedura.

- f) Realização de um forno alternativo

Proposta B

Sob o tema **Céu Estrelado** propõe-se o desenvolvimento de projectos que tenham como ponto de partida a ideia da cúpula celeste e os azulejos de aresta que revestiam a cúpula da igreja do Convento de Santa Clara em Coimbra, cujo motivo é uma estrela branca no fundo azul.

Propõe-se a criação de trabalhos tridimensionais que aludam de algum modo aos referentes enunciados e que tenham em consideração uma investigação sobre a produção azulejar.

O desenho acompanhará o desenvolvimento criativo e funcionará como elemento accionador das propostas, não devendo ser restringido a uma ferramenta de representação literal.

Valoriza-se a capacidade do aluno integrar a proposta do enunciado na sua linguagem e seus interesses individuais.

3 — Metodologias de Ensino e Avaliação

O ensino é de âmbito teórico e experimental e será realizado no espaço da faculdade e no exterior, em visitas de estudo (visita ao Museu do Azulejo) e numa unidade de Fabrico artesanal de materiais de cerâmica.

As aulas poderão ser complementadas por especialistas convidados para o efeito (geólogos, arqueólogos, artistas, entre outros).

As avaliações são de três tipos: contínua, periódica (qualitativas) e final (qualitativa e quantitativa). Na avaliação o aluno expõe perante a turma o estado do seu trabalho, fazendo acompanhar a sua exposição oral de um relatório escrito/gráfico (a entregar aos professores) que resume o percurso do seu trabalho nos níveis tecnológico/ conceptual.

Na apreciação das respostas aos exercícios deste programa serão considerados: a qualidade e originalidade da investigação plástica; a aquisição e aplicação dos conhecimentos tecnológicos; e a capacidade de registo e análise dos resultados. O nível de integração e a frequência são factores de ponderação no processo.

Avaliações periódicas:

| Data | Conteúdos |
|--|---|
| 19 e 20 de Novembro | Investigação plástica e técnica sobre os azulejos, desenhos e maquetas, desenvolvimento dos projectos |
| 7 e 8 de Janeiro | Desenvolvimento do projecto |
| Avaliação Final 1 e 2 de Fev. recurso 5 de Fev. | Todo o trabalho realizado e relatório |

4 — Bibliografia de Consulta

AAVV, *O Brilho das Cidades – A Rota do Azulejo*, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2013 Cota: CA-05-113

AAVV, *A Arte do Azulejo em Portugal do séc. XVI ao séc. XX – Tão vasta Liberdade em tão estreita regra*, Caja Duero, Salamanca, 2005

BURLAMAQUI, Suraya, *Cerâmica Mural Portuguesa Contemporânea – Azulejos, Placas e Relevos*, Quetzal Editores, Lisboa 1996 Cota CA-5-55

CAMPBELL, James W. P., PRYCE, Will, *História Universal do Tijolo, Caleidoscópio*, Casal de Cambra, 2005.

HAMER, Frank and Janet, *The Potter`s Dictionary of Materials and Techniques*, Fifth Edition, A&C Black – London, University of Pennsylvania Press, Philadelphia, 2004. Cota: CA-5-96

MANSFIELD, Janet, *Ceramics in the Environment*, A&C Black – London, American Ceramic Society, Ohio, 2005. Cota: CA-5-99

REIJNDERS, Anton, *The Ceramic Process – A Manual and Source of Inspiration for Ceramics Art and Design*, European Ceramic Work Center, A&C Black – London, Philadelphia, 2005.

SAPORITI, Teresa, *Azulejaria de Eduardo Nery*, Lisboa, 2000 Cota: CA-5-122

SAPORITI, Teresa, *Azulejaria de Luís Ferreira, O “Ferreira das Tabuletas”*, Câmara Municipal de Lisboa - Cultura, Lisboa, 2013 Cota: CA-5-16

SAPORITI, Teresa, *Azulejaria do Distrito de Portalegre*, Projecto Co-Financiado pelo FEOGA-Orientação, Lisboa, 2006 Cota: CA-5-97

5 — Assistência aos alunos

O atendimento aos alunos será feito à quinta-feira das 14h às 17h, no gabinete de Cerâmica, por cima de laboratório de cerâmica, ou na sala 1.15B. A marcação deverá ser feitas com dois dias de antecedência por email: martacastelo@fba.ul.pt ou ceramicaesc@gmail.com

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 16 de Julho de 2015.